



DIOGO ZANATTA ESPECIAL

Começa uma nova Jornada

Anúncio do vencedor do prêmio Zaffari & Bourbon dá início hoje à Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo

O tema desta edição é Leituras Jovens do Mundo



A 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo começa hoje em um novo espaço – sai a tradicional lona do circo, entra um pavilhão desmontável – e com a expectativa para a revelação do vencedor do Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon de Literatura, que será anunciado esta noite.

Entre os debatedores convidados, estão os escritores José Castello e Marcelino Freire e o músico Emicida.

O tema geral deste ano é Leituras Jovens do Mundo, e os debates devem incluir assuntos como sexualidade e afeto, relações de trabalho, autonomia e consumo.

– A jornada é a continuação de um movimento cultural que tem 32 anos. Não é só um evento que ocorre de dois em dois anos. Tem desdobramentos que acontecem durante todo o

ano, como o Livro do Mês, o programa de televisão *Mundo da Leitura*, o Centro de Referência de Literatura e Multimídias e muitas outras programações – destaca a coordenadora do evento, Tânia Rösing.

Uma das novidades deste ano será a realização de um Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura. Convidados da Colômbia, Chile, Argentina, Portugal e Brasil irão debater as novas possibilidades de integração entre a biblioteca e a comunidade. Outras programações paralelas à Jornada são a Jornadinha, voltada para crianças, o Encontro Estadual de Escritores e o Festival de Gastronomia Páginas Saborosas. Para atrair o público de 14 a 25 anos, alunos do EJA e de escolas públicas, foi criada a programação noturna da JorNight, que já está na segunda edição.

– Estamos trazendo escritores que não estão na pauta do Rio Grande do Sul, como André Vianco, Raphael Dracon e Bruna Beber. Isso faz com

que os contatos fiquem mais próximos e esses autores comecem a aparecer em outros eventos – diz Tânia, referindo-se aos escritores que participam da JorNight.

A coordenadora assinala que o modelo da Jornada tem sido copiado por outros países da América Latina e da Europa. Por isso, o desejo de incentivar a leitura e ampliar ainda mais o número de participantes do evento, apesar das dificuldades crescentes para encontrar apoiadores e patrocinadores.

Todo o empenho da Jornada se reflete positivamente na região. Passo Fundo tem o maior índice de leitura do país, comprovado pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, da Câmara Brasileira do Livro. São 6,5 livros por habitante ao ano, média muito acima da nacional, que é de 1,8. Além disso, a cidade recebeu o título de Capital Nacional da Literatura, sancionado por lei de janeiro de 2006.